



Top Funds PREV

Agosto/2021

STRICTLY CONFIDENTIAL

For additional information, please read
carefully the notice at the end of this
presentation.

Internal Use Only

Apêndice

| | |
|--|-----------|
| PÓS FIXADO (CRÉDITO PRIVADO) | 3 |
| BTG PACTUAL CRED CORP PREV FIC FIM CP | 3 |
| INFLAÇÃO (JURO REAL) | 3 |
| BTG PACTUAL PREVIDÊNCIA IMA-B FIC FI RF..... | 3 |
| ARX K2 PREVIDENCIA FIC FIM CP | 3 |
| RETORNO ABSOLUTO (MACRO) | 3 |
| JGP BP PREVIDENCIÁRIO FIC FIM CP | 3 |
| SPX LANCER BP PREVIDÊNCIA FIM CP..... | 4 |
| ADAM BP PREVIDÊNCIA FIC FIM..... | 4 |
| LEGACY CAPITAL PREVIDENCIÁRIO BS FIC FIM..... | 5 |
| BTG PACTUAL DISCOVERY PREVIDÊNCIA FIC FIM..... | 5 |
| KINEA PREV ATLAS BTG PACTUAL FIC FIM | 7 |
| ABSOLUTE ICATU I FIC FIM PREVIDENCIÁRIO | 7 |
| GARDE ARAMIS DIGITAL PREV FIC FIM | 7 |
| RETORNO ABSOLUTO (VALOR RELATIVO) | 8 |
| BTG PACTUAL ABSOLUTO LS FIC FIM PREV..... | 8 |
| RENDA VARIÁVEL (LONG BIASED) | 8 |
| OCEANA LONG BIASED FIC FIM PREV ACS..... | 8 |
| TORK ICATU PREV FIE I FIC FIA..... | 8 |
| BP SPX LONG BIAS PREV FIC FIM | 8 |
| RENDA VARIÁVEL (LONG ONLY) | 9 |
| BTG PACTUAL MULTI AÇÕES 100 PREV FIC FIA | 9 |
| BTG PACTUAL ABSOLUTO PREVIDÊNCIA FIC FIM..... | 9 |
| Disclaimers | 10 |

PÓS FIXADO (CRÉDITO PRIVADO)

BTG PACTUAL CRED CORP PREV FIC FIM CP

Não há comentários disponíveis.



INFLAÇÃO (JURO REAL)

BTG PACTUAL PREVIDÊNCIA IMA-B FIC FI RF

Não há comentários disponíveis.



ARX K2 PREVIDENCIA FIC FIM CP

Atribuição



demanda por ativos de crédito privado high grade continuou elevada ao longo do mês de julho, comprimindo os prêmios de risco e levando os fundos dedicados a esta classe de ativos a observarem novamente uma rentabilidade superior ao carregamento líquido das carteiras. A demanda é puxada tanto por fundos de investimento – notadamente aqueles geridos por assets ligados aos grandes bancos de varejo – como por estes mesmos bancos. Apesar do movimento estar em linha com nossas expectativas para médio e longo prazo, a velocidade da compressão de prêmios de risco nas últimas semanas nos surpreendeu, sobretudo face ao elevado volume de emissões primárias em fase de estruturação no mercado primário. Além do impacto positivo do fechamento generalizado de spreads, destacamos as posições LFSN e LFSC emitidas em porcentual do CDI.

Posicionamento

Devido à compressão dos prêmios de risco ao longo do mês, optamos por ficar de fora de algumas emissões primárias - como Iguatemi e Sabesp, por exemplo – por entendermos que os prêmios oferecidos eram pouco atrativos vis-à-vis outras oportunidades de alocação. Adicionalmente, aproveitamos também para oxigenar os portfólios, reduzindo exposições com prêmios mais comprimidos e buscando alternativas com melhor risco vs retorno.

RETORNO ABSOLUTO (MACRO)

JGP BP PREVIDENCIÁRIO FIC FIM CP



Atribuição

O mês de julho foi de relativa tranquilidade nos mercados financeiros globais. O índice S&P 500 da bolsa norte-americana teve ganho de 2,3%, as taxas dos Treasuries (títulos do Tesouro norte-americano) recuaram e o Euro ficou praticamente estável contra o Dólar. Outros ativos também sofreram pouca variação como a moeda da China, as moedas dos países emergentes e as commodities em geral. Em relação aos dados econômicos, houve surpresa negativa na inflação dos EUA, com a maioria dos indicadores vindo acima do esperado. De certa forma, à luz desses dados, o fechamento das taxas de juros foi surpreendente. Os dados de atividade da China mostraram um ligeiro recuo na margem, o que levou a maioria dos analistas a projetar algum afrouxamento das condições de crédito para os próximos meses. As bolsas da China registraram quedas moderadas, com algum receio em relação ao aumento de casos de Covid na região e preocupações com a capacidade de pagamento das dívidas de uma empresa

de grande porte. A tensão com o espalhamento de nova cepa do vírus da Covid no mundo atingiu vários mercados e diferentes países, levando a um desempenho bem distinto das carteiras de ações, principalmente entre as empresas que sofrem mais com o distanciamento social vis a vis àquelas que se beneficiam do ambiente eletrônico e das compras online. Esses movimentos não foram perceptíveis pelo desempenho dos índices de ações, mas afetaram de forma pronunciada as carteiras dos fundos. O Brasil teve um desempenho dissonante do mercado global no mês de julho. O Real teve uma perda de 4,7% frente ao Dólar, que passou de 4,97 para 5,21 ao longo do mês. O Ibovespa perdeu 3,9% e as taxas de juros tiveram grandes aberturas: o DI com vencimento em jan23 passou de 7,07% para 7,81%, e o contrato de jan25 passou de 8,01% para 8,70%. A maior parte desse movimento deve-se a ruídos políticos e de natureza fiscal. O mercado vem se preocupando com as notícias de que o governo pretende aumentar o Bolsa Família (BF) e teme pelo não cumprimento do Teto de Gastos. Na virada do mês de julho para agosto, foi ventilada a notícia de que se pretende fazer um diferimento dos precatórios para encaixar um gasto maior com o BF. Além disso, o governo vem estimulando o debate em torno do voto auditável, sinalizando muitas vezes que não reconhecera uma eventual derrota nas urnas. Por fim, a inflação tem ficado mais alta, pressionada por preços de alimentos, energia elétrica, combustíveis e bens duráveis, principalmente. O Banco Central sinalizou, na última reunião do Copom, que poderia aumentar o ritmo de aperto monetário, de 75 para 100 bps. Com os dados de inflação piores, o mercado migrou para a aposta de que essa mudança de ritmo vai acontecer e de que a taxa Selic terminal será mais alta, na casa de 8%. Isso afeta a dinâmica da relação Dívida/PIB, tornando mais difícil a sua estabilização. Ademais, representa uma taxa de desconto maior para a bolsa de valores. Dessa forma, notícias de uma eventual deterioração fiscal levam a taxas de juros maiores que retroalimentam o problema fiscal. Como o Brasil tem uma dívida muito alta, acima da média dos países emergentes, esse vem sendo o principal condicionante negativo para os preços dos ativos brasileiros.

Posicionamento

Em juros, posição tomada em juros longos americanos, pequena posição aplicada em DI curtos e médios e pequena posição aplicada em NTN-Bs longas. No book de crédito, posição comprada em títulos privados com duration média de dois anos. Em moedas, sem posições relevantes. No book de renda variável, net long marginalmente comprado em bolsa brasileira e americana com estratégia de stock picking e posição vendida em índice Ibovespa.

SPX LANCER BP PREVIDÊNCIA FIM CP

Não há comentários disponíveis.



ADAM BP PREVIDÊNCIA FIC FIM

Não há comentários disponíveis.



LEGACY CAPITAL PREVIDENCIÁRIO BS FIC FIM

Atribuição



A carteira de ações local, as posições vendida em USDBRL e aplicada em juros locais foram as principais responsáveis pelo resultado negativo do fundo em julho. Já a carteira de ações externa contribuiu positivamente para o resultado. No Brasil, a vacinação avançou e a pandemia retrocedeu significativamente, em todas as métricas. A atividade econômica prossegue em bom ritmo, que deve se acelerar com a reabertura praticamente plena dos serviços a partir de agosto. Mantemos nossa projeção de crescimento do PIB de 5,7% em 2021 e 2,5% em 2022. O aumento da arrecadação de impostos e do deflator do PIB, impulsionados pelo choque positivo nos termos de troca e pelo forte ritmo da atividade econômica, devem contribuir para a queda do déficit primário do setor público em 2021 para 1% do PIB em 2021, e 0,2% do PIB, em 2022. Por outro lado, o teto de gastos permanece sendo a restrição ativa na política fiscal no curto prazo, como evidenciado pelo aumento na previsão de pagamento de precatórios à frente, que dificultam o desenho de um programa de renda mais amplo, para 2022, e uma queda ainda mais rápida do déficit primário e da relação dívida bruta / PIB.

Posicionamento

Tendo em vista o cenário positivo e a perspectiva favorável para os resultados das empresas, seguimos mantendo um portfólio de ações global diversificado setorial e geograficamente. Mantemos ainda posição tomada em TSY, tendo em vista o apreçamento de ajuste monetário modesto na curva de juros, ante a perspectiva de fortalecimento do mercado de trabalho, à frente. No Brasil, sendo a melhora no quadro fiscal contraposta pelo aumento da incerteza associada ao equacionamento do pagamento de precatórios, mantemos posição vendida em USDBRL, aplicada em juros reais, e numa carteira de ações, em magnitudes moderadas. Iniciamos, ainda, uma posição vendida simultaneamente em USDBRL e no IBOV, neutra em risco Brasil, que potencialmente se beneficia da normalização de juros apreçada na curva.

BTG PACTUAL DISCOVERY PREVIDÊNCIA FIC FIM

Atribuição



O fundo BTG Pactual Discovery PREV FIM (“Discovery PREV”) apresentou rentabilidade de -0.30% em julho. No ano e em 12 meses, o Discovery apresenta rentabilidade de 0.81% e 1.72%, respectivamente. Na parte de renda fixa e moedas, as seguintes posições contribuíram positivamente: comprada no dólar americano contra o peso chileno e peso colombiano. Enquanto a posição comprada no real brasileiro contra o dólar americano contribuiu negativamente. Após três meses de ótima performance, o real voltou a depreciar em julho mais do que os pares, embora os fundamentos da moeda continuem bastante favoráveis (conta corrente próxima de zero, preço de commodities elevado, aperto de política monetária relevante frente aos peers e dinâmica esperada da dívida pública mais benigna que em 2020). A proposta inicial de reforma tributária, com suas possíveis implicações para o setor produtivo, e o discreto riskoff global, por conta da variante delta, com dólar globalmente forte ajudam a explicar o resultado. Além disso, as discussões do orçamento público e do novo programa social (no lugar do bolsa família) tem introduzido volatilidade no mercado. O governo precisa enviar o PLOA até o dia 31 de agosto e, naturalmente, as tentativas de inclusão de gastos novos e mais generosos num ambiente de restrição fiscal geram ruídos.

No entanto, nossa avaliação é a de que, apesar dos riscos, o orçamento e o novo programa social não minarão os ganhos de credibilidade na solvência do país advindas das restrições impostas pelo teto de gastos. Vale notar que o espaço no teto tem diminuído, já que a projeção de inflação para o fim de 2021 tem subido, reduzindo a folga em relação ao IPCA de junho que foi de 8,3%. A diferença entre o INPC do fim de 2021 e o IPCA de junho de 2021 é que define o espaço no teto. Em relação à reforma tributária, o novo texto foi mais bem recebido pelo mercado, mas gerou alguma preocupação com perda de arrecadação. Em nossa avaliação, salvo novidades na tramitação legislativa, as perdas de arrecadação não levariam a deterioração relevante na dinâmica da dívida, critério relevante para solvência. Parece, assim, exageradas as preocupações até o momento, principalmente quando observamos a melhora do crescimento e provável continuação da arrecadação em nível elevado. Há empenho do presidente da câmara para que o texto seja aprovado rapidamente. O destaque do mês na conjuntura econômica foi a divulgação do IPCA-15 de julho, o qual mostrou uma forte aceleração dos serviços. A reabertura da economia explica essa aceleração, a qual já vem ocorrendo nos EUA, por exemplo, que estavam mais avançados no processo de reabertura. Nossa avaliação é que essa aceleração deve ficar mais intensa nos próximos meses. Nós revisamos nossa projeção de inflação para 2021 de 6,7% para 7%. Para 2022, nossa projeção ficou estável em 4,1%, valor acima da meta de inflação de 3,5%. O cenário inflacionário mais desafiador levou o Banco Central a adotar uma postura mais agressiva na alta de juros, o que deve resultar numa Selic possivelmente acima de 7,5% no ano. Em relação à atividade econômica, não houve grande novidade. Mantivemos a projeção de 5,6% para 2021 e 1,9% para 2022. O risco de uma crise hídrica adiciona mais uma possibilidade de choque à inflação. No balanço de riscos do COPOM, mesmo que o Banco Central não possa combater em seus efeitos primários desse choque, há mais riscos de efeitos secundários na inflação e desancoragem de expectativas. A vacinação seguiu em julho em linha com o esperado. Cerca de 50% da população já está vacinada e esse percentual deve subir para 70% em setembro. Para efeito de comparação, os EUA estão com 58% da população vacinada, Reino Unido 70%, França e Alemanha com 63% e 62%, respectivamente. A eficácia média da nossa vacina está em 67%, valor acima do observado no Chile, onde 73% da população já está vacinado. Os dados de novos casos e hospitalização seguem melhorando no Brasil, embora tenha crescido o percentual de casos do variante delta. No mundo, observamos um aumento de casos em países da Europa e agora também nos EUA. No entanto, a hospitalização segue relativamente baixa. No Reino Unido, um dos primeiros países ocidentais a mostrar um aumento forte de casos, já mostra queda mesmo com redução de medidas de restrição, o que sugere que a vacina continua sendo eficaz no combate ao covid. Portanto, não acreditamos que medidas fortes de restrição econômica voltarão a ser impostas, pelo menos nos países com vacinação mais avançada. No cenário externo observamos desaceleração no índice de atividade manufatureira global, principalmente nos países desenvolvidos. No entanto, o nível segue elevado. Nos EUA, acreditamos que o mercado de trabalho deva acelerar nos próximos meses com o fim do auxílio do seguro desemprego. Embora o crescimento do 2º trimestre tenha ficado abaixo do esperado, o consumo veio mais forte. O FED indicou na última reunião que está um pouco mais próximo da redução da compra de ativos. Nossa avaliação é que o comitê deve anunciar oficialmente a redução das compras no fim do ano e subir juros no início de 2023. Na China, após sinais de alguma desaceleração, as autoridades decidiram sinalizar maior apoio à economia no mês de julho, com o banco central Chinês, PBOC, cortando a taxa de depósitos compulsórios (RRR) e o Politburo pedindo que a política fiscal seja mais proativa na segunda metade do ano. Embora as autoridades continuem afirmando que o objetivo não é iniciar um ciclo de estímulo, o viés agora é para acomodação extra, havendo a possibilidade de mais medidas de apoio até o final do ano.

Posicionamento

Apesar dessa alteração de política, o mês de agosto começa com maior incerteza novamente por conta da pandemia, com novos casos sendo reportados por todo o país, o que sugere que novas restrições sejam implementadas nas próximas semanas, dada a baixa tolerância Chinesa em comparação com o mundo ocidental a novos casos. O crescimento Chinês deverá vir forte no conjunto de 2021, mas a fraqueza no 3T pode ainda introduzir alguma revisão negativa. Além disso, o ruído de regulação em diversos setores da economia Chinesa, tem introduzido volatilidade no mercado financeiro. Na nossa leitura é provável que esse esforço de regulação continue, dadas as prioridades das autoridades Chinesas. Na Europa, apesar do aumento de casos e de algumas medidas de restrição pontuais, a atividade econômica seguiu melhorando no mês de julho, mas com a inflação seguindo baixa. A nova estratégia de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) não trouxe grandes surpresas. O cenário de inflação baixa continua sugerindo que o BCE anuncie mais compras de ativos (QE) até o final do ano.

KINEA PREV ATLAS BTG PACTUAL FIC FIM

Não há comentários disponíveis.



ABSOLUTE ICATU I FIC FIM PREVIDENCIÁRIO

Não há comentários disponíveis.



GARDE ARAMIS DIGITAL PREV FIC FIM

Atribuição



O resultado no mês de julho foi de -1,01%. Nos últimos 12 meses, o fundo entregou um retorno de 0,97%.

Posicionamento

Em ações, nossa carteira teve realizações concentradas no final do mês devido a uma potencial deterioração do fiscal, sendo especialmente impactada pelas empresas de consumo doméstico. Para o próximo mês, aproveitamos a queda no final do mês para adicionarmos algumas posições que já carregamos na carteira, mas que acreditamos que nos atuais níveis apresentam um risco retorno atrativo. Além disso, também adicionamos algumas empresas que sofreram muito devido ao fiscal e acreditamos que podem se beneficiar do trade de reabertura. Por último, aproveitamos alguns IPOs de qualidade para montarmos posição como Clearsale e Smartfit. Na renda fixa doméstica, o resultado do mês foi negativo. Nos juros nominais, o resultado veio de posições aplicadas. O livro de juros reais teve pequenas perdas originadas por uma posição aplicada no miolo da curva que foram quase que totalmente neutralizadas pela compra de inflação curta. Para julho, no livro de juros nominal, mantivemos uma posição direcional aplicada em menor tamanho e mantivemos posições relativas que visam ganhar valor em um ciclo contínuo do BACEN, mas circunscrito em 2021. No livro de juros reais, temos uma posição pequena aplicada e continuamos carregando uma posição relativa de inflação de 2021 X 2022. Em relação ao câmbio, com certa deterioração do cenário interno, sobretudo no âmbito fiscal (reforma tributária, precatórios) nós encerramos nossa posição comprada em BRL, e no meio do mês em diante, abrimos uma posição vendida. A curva de juros americana continuou seu movimento forte de queda em julho com a região de 5 a 10 anos caindo cerca de 20bps enquanto a parte mais curta caiu cerca de 10bps. A curva de cupom cambial fechou ainda mais e gerou perdas ao resultado do fundo.

RETORNO ABSOLUTO (VALOR RELATIVO)

BTG PACTUAL ABSOLUTO LS FIC FIM PREV

Atribuição



O Absoluto LS recuou -1,4% em julho. Os principais impactos negativos do mês foram: (i) a performance relativa negativa do portfólio local em relação ao Ibovespa, sendo que os principais destaques negativos do mês foram Lojas Americanas (-20,7%) e Natura (-5,3%). No caso das Lojas Americanas, a performance da ação refletiu um ritmo mais lento de recuperação da participação de mercado no varejo online no 2T21, uma vez que o mercado total cresceu mais do que o previsto. No caso de Natura, a ação ficou pressionada por conta da expectativa dos investidores acerca de uma pressão de margem relativa ao desempenho excepcional do 1T21 pela retomada mais forte da agenda de investimentos para seguir revitalizando a marca e o canal de revendedoras da Avon. Além disso, o fato da proposta de reforma tributária incluir o fim do sistema de tributação monofásico para PIS/Cofins para itens de perfumaria também pressionou a ação; e (ii) a estratégia de México, sendo que o principal destaque para a posição em Oma (-6,5% em MXN).

Posicionamento

O Ibovespa recuou 3,9% em julho, reflexo de um movimento de risk-off que atingiu principalmente os ativos de risco de países emergentes. Ao longo do mês, observou-se um aumento do número de casos da variante Delta do coronavírus ao redor do mundo, o que acarretou em novas medidas de restrições em alguns países, colocando em dúvida a recuperação econômica mundial. Além disso, o receio com pressões inflacionárias continuou no radar dos agentes econômicos, o que acabou sendo reforçado com a divulgação em alguns países de índices de preço acima das expectativas, como por exemplo no Reino Unido e nos Estados Unidos. Por fim, as interferências impostas pela China no setor de educação do país, transformando as empresas que oferecem conteúdo de currículo escolar em organizações sem fins lucrativos, acabou gerando instabilidade e fuga de ativos de risco, principalmente de países emergentes. O ETF Emerging Markets, negociado nos Estados Unidos, registrou perda de 6,4% enquanto o S&P, índice de referência do mercado de ações americano, avançou 2,3% no mês.

RENDA VARIÁVEL (LONG BIASED)

OCEANA LONG BIASED FIC FIM PREV ACS

Não há comentários disponíveis.



TORK ICATU PREV FIE I FIC FIA

Não há comentários disponíveis.



BP SPX LONG BIAS PREV FIC FIM

Não há comentários disponíveis.



RENDA VARIÁVEL (LONG ONLY)

BTG PACTUAL MULTI AÇÕES 100 PREV FIC FIA

Não há comentários disponíveis.



BTG PACTUAL ABSOLUTO PREVIDÊNCIA FIC FIM

Atribuição



O Absoluto recuou -2,55% em julho, em linha com a performance do Ibovespa. Os principais destaques negativos do mês foram Lojas Americanas (-20,7%) e Natura (-5,3%). No caso das Lojas Americanas, a performance da ação refletiu um ritmo mais lento de recuperação da participação de mercado no varejo online no 2T21, uma vez que o mercado total cresceu mais do que o previsto. No caso de Natura, a ação ficou pressionada por conta da expectativa dos investidores acerca de uma pressão de margem relativa ao desempenho excepcional do 1T21 pela retomada mais forte da agenda de investimentos para seguir revitalizando a marca e o canal de revendedoras da Avon. Além disso, o fato da proposta de reforma tributária incluir o fim do sistema de tributação monofásico para PIS/Cofins para itens de perfumaria também pressionou a ação.

Posicionamento

O Ibovespa recuou 3,9% em julho, reflexo de um movimento de risk-off que atingiu principalmente os ativos de risco de países emergentes. Ao longo do mês, observou-se um aumento do número de casos da variante Delta do coronavírus ao redor do mundo, o que acarretou em novas medidas de restrições em alguns países, colocando em dúvida a recuperação econômica mundial. Além disso, o receio com pressões inflacionárias continuou no radar dos agentes econômicos, o que acabou sendo reforçado com a divulgação em alguns países de índices de preço acima das expectativas, como por exemplo no Reino Unido e nos Estados Unidos. Por fim, as interferências impostas pela China no setor de educação do país, transformando as empresas que oferecem conteúdo de currículo escolar em organizações sem fins lucrativos, acabou gerando instabilidade e fuga de ativos de risco, principalmente de países emergentes. O ETF Emerging Markets, negociado nos Estados Unidos, registrou perda de 6,4% enquanto o S&P, índice de referência do mercado de ações americano, avançou 2,3% no mês.

Disclaimers

O conteúdo desse material não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso do Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"). O conteúdo desse material foi gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais o BTG Pactual não tem qualquer controle. As informações desse material refletem as condições mercadológicas na sua respectiva data de divulgação, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

O BTG Pactual não fornece opiniões jurídicas ou tributárias. Sendo assim, essa apresentação não constitui aconselhamento legal de qualquer natureza. Essa apresentação é um breve resumo de cunho meramente informativo, não configurando análise de valores mobiliários nos termos da Instrução CVM Nº 598, de 03 de maio de 2018, e não tendo como objetivo a consultoria, oferta, solicitação de oferta, ou recomendação para a compra ou venda de qualquer investimento ou produto específico. Embora as informações e opiniões expressas aqui tenham sido obtidas de fontes confiáveis e fidedignas, nenhuma garantia ou responsabilidade, expressa ou implícita, é feita a respeito da exatidão, fidelidade e/ou totalidade das informações. Ressaltamos também, que as informações expressas neste material foram fornecidas pelo respectivo gestor de cada fundo de investimento e refletem a opinião, metodologia e parâmetros utilizados por eles individualmente e não necessariamente expressam a opinião do BTG Pactual, não devendo ser tratadas como tal. As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability").

RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. O BTG não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Alguns fundos de investimento podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior e estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

